

DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

Número 6 - Março de 2021



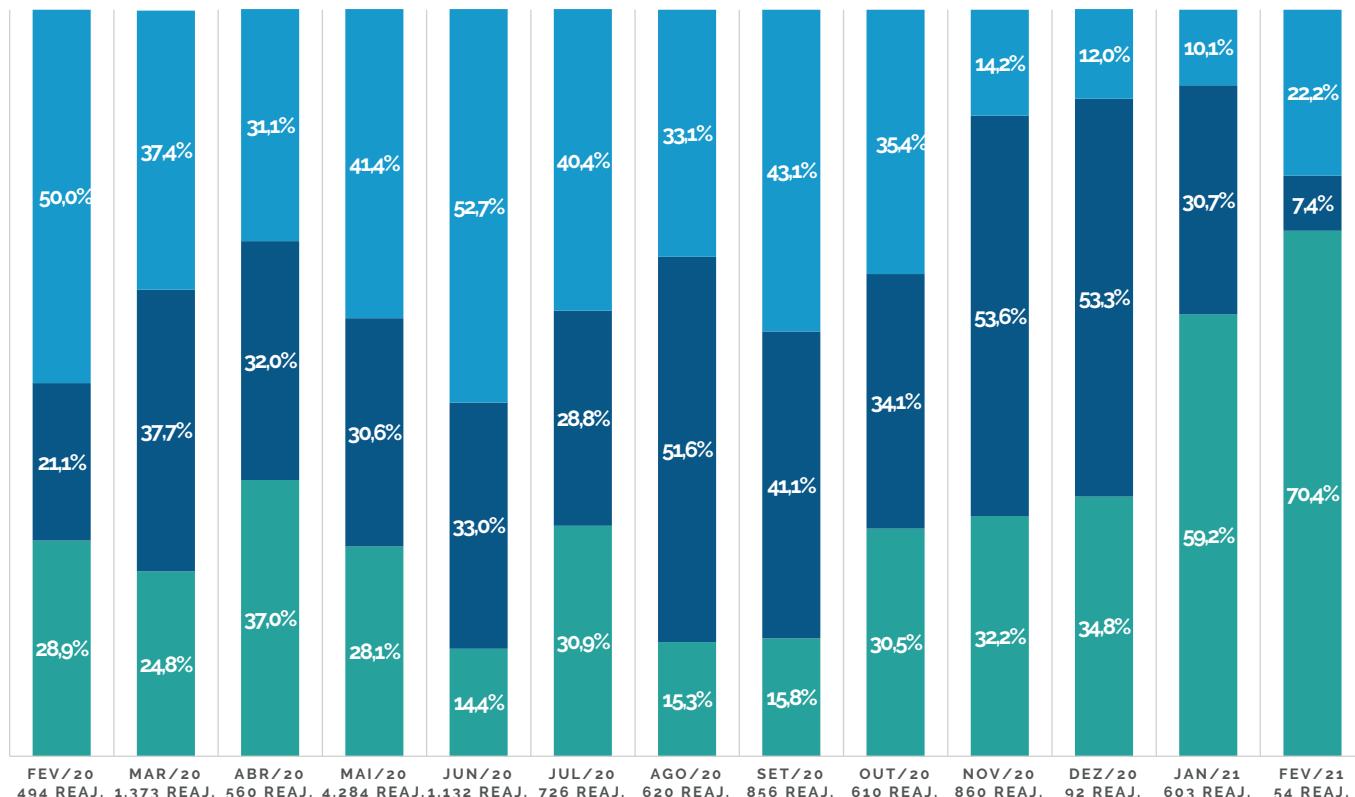
Cenário continua complicado para negociações

Cerca de 70% dos reajustes referentes a fevereiro, analisados até a realização deste estudo, ficaram abaixo de 5,53%, percentual necessário para recompor as perdas na data-base, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (INPC-IBGE). Reajustes iguais a 5,53% foram observados em 7,4% dos casos; e acima, em 22,2%.

A variação real média dos reajustes em fevereiro, já descontada a taxa de inflação (INPC), foi de -0,55%.

O quadro mostra piora dos resultados da negociação coletiva dos salários em 2021, apesar da ampliação do percentual das que conseguiram aumentos reais na data-base.

Gráfico 1
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE
Brasil, fev/2020 a fev/2021



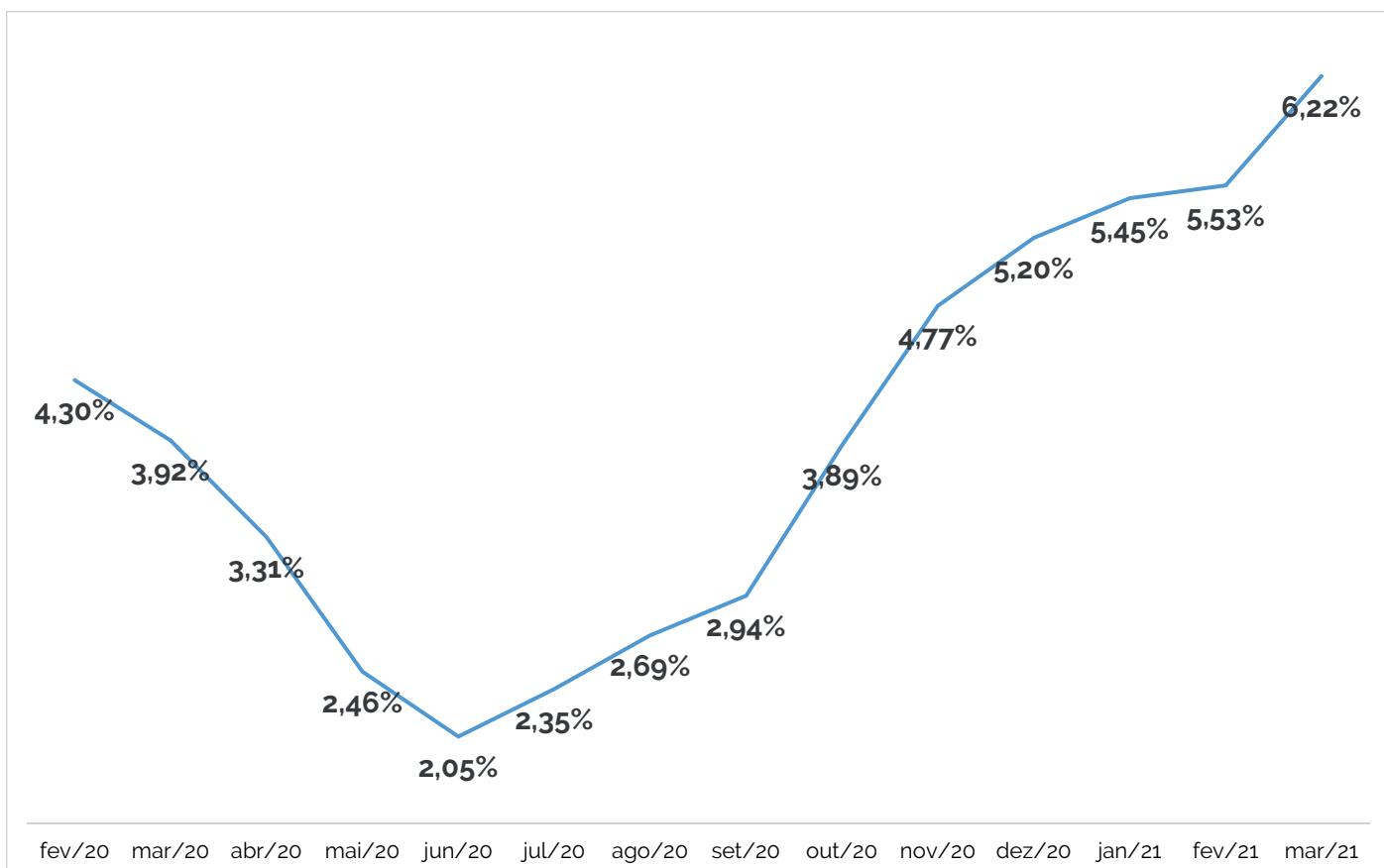
Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE

Variação do reajuste necessário nos últimos 14 meses

O percentual de reajuste necessário continuou aumentando no período de 14 meses e atingiu 6,22% para a data-base de março de 2021.

A escalada dos valores, observada desde julho de 2020, é um dos fatores que podem explicar os resultados das negociações salariais nos últimos meses e é um indicativo de quanto as negociações das próximas datas-bases podem ficar difíceis.

Gráfico 2
Percentual de reajuste necessário por data-base, segundo o INPC-IBGE



Fonte: Ministério da Economia, Mediador

Elaboração: DIEESE

Obs.: É considerado como reajuste necessário o percentual de variação da inflação acumulada nos 12 meses imediatamente anteriores à data-base

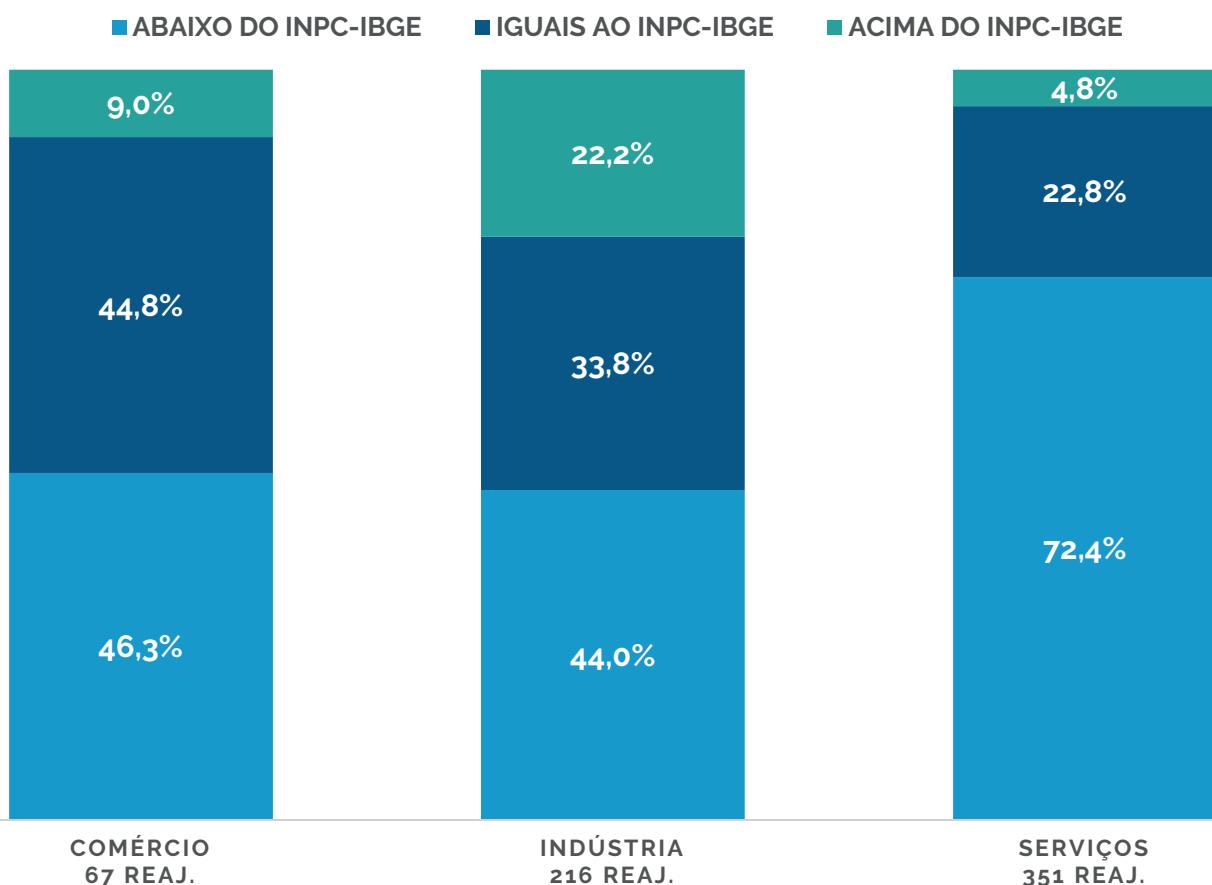
Reajustes salariais por setor econômico

Em relação ao levantamento divulgado na última edição deste boletim, comparando com o INPC, houve poucas mudanças na distribuição dos reajustes salariais por setor econômico. As negociações na indústria ainda são as que têm melhor desempenho na comparação com as do comércio e serviços; e as dos serviços apresentam os piores resultados.

No entanto, as negociações com aumentos reais apresentaram ligeiro crescimento: de 4,6 pontos percentuais no comércio; e de 1,5 ponto percentual nos serviços.

Gráfico 3

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por setor econômico - Brasil, 2021



Fonte: Ministério da Economia. Mediador
Elaboração: DIEESE

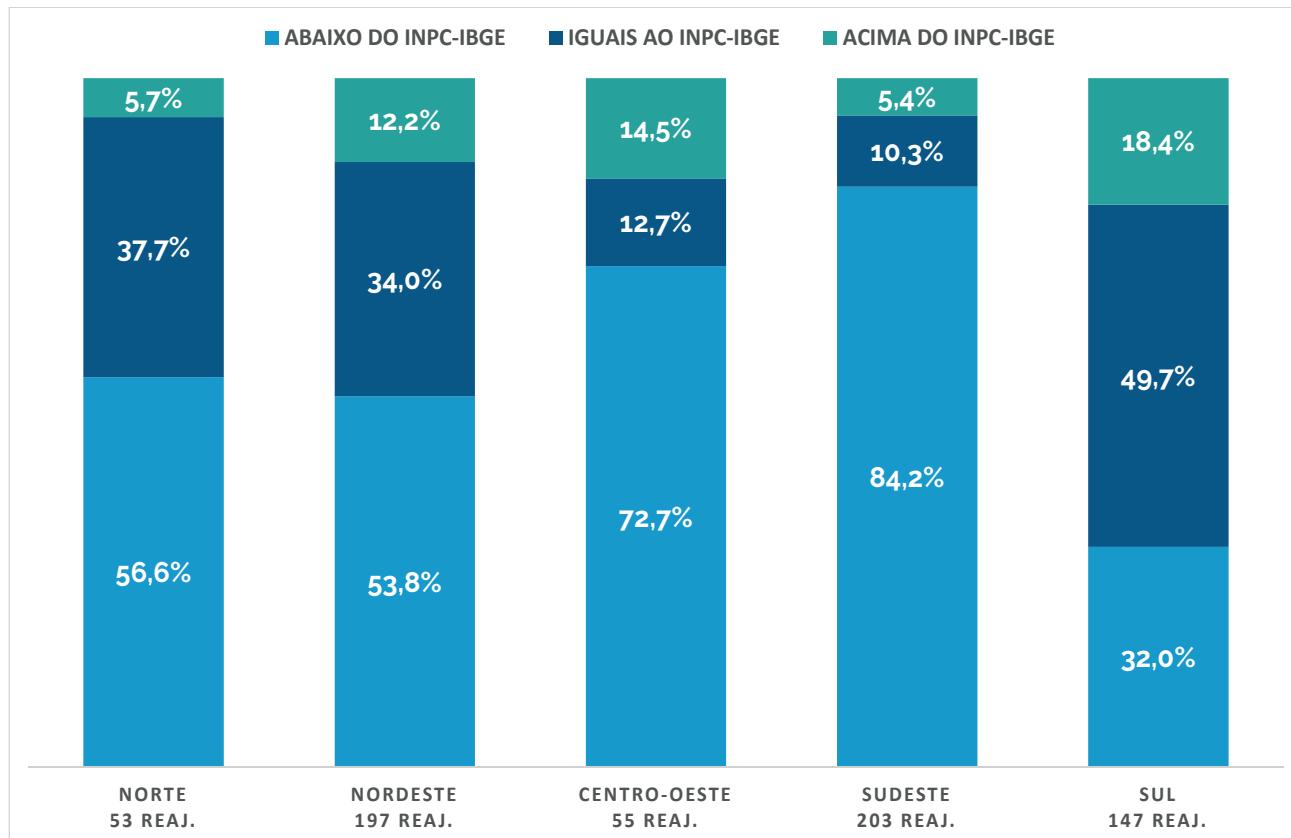
Reajustes salariais por região geográfica em 2021

No recorte regional, e considerando os reajustes acordados em janeiro e fevereiro de 2021, o Sul se destaca das demais regiões por apresentar o menor percentual de reajustes abaixo do INPC, equivalente a um terço do total no território, e pelos maiores percentuais de reajustes iguais ou acima da variação desse índice inflacionário.

Por outro lado, Sudeste e Centro-Oeste apresentam os piores desempenhos em 2021.

Gráfico 4

Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE, por região geográfica - Brasil, jan/2021-fev/2021



Fonte: Ministério da Economia, Mediador
Elaboração: DIEESE